

FACULDADE DE MEDICINA CERES - FACERES

**ANAIS DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC)**

**2014**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2014



**APRESENTAÇÃO**

O curso de Medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que coloca o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazendo-o conhecer uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) observando como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família e como está sendo estruturado o atendimento às necessidades da sua área de abrangência.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São José do Rio Preto, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço.



**SUMÁRIO**

|  |
| --- |
| INTRODUÇÃO........................................................................................................04 |
| ATIVIDADES DE 2014...........................................................................................07 |
| BALANÇO SOCIAL................................................................................................15 |
| CONCLUSÃO..........................................................................................................19 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....................................................................20 |



**INTRODUÇÃO**

Durante o desenvolvimento da disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), os acadêmicos estão inseridos na Atenção Básica e desenvolvem suas atividades neste contexto. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhece-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas



possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e controle dos serviços (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS) e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et. al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva revelam que os acadêmicos do curso de graduação de Medicina conseguiram atuar como



multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no PIC se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade

de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, nos distritos de saúde I e IIA, nas unidades: UBSF Jardim Americano, UBS Anchieta, UBS Vila Elvira, UBS Parque Industrial, UBS Central, UBSF Renascer, UBSF Maria Lucia, UBSF Vila Mayor e UBSF Nova Esperança.



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades descritas neste item referem-se às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.

**Atividade:** Cuide de seu coração

**Descrição:** Prevenção e busca ativa de doenças crônicas não transmissíveis (Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus).

**Local de Realização:** Supermercado Tonin

**População Atendida:** 100 pessoas

****

****



**Atividade:** Incentivo ao Fique Sabendo

**Descrição:** Abordagem Individual e orientações sobre o exame do fique sabendo

**Local de Realização:** UBSF Maria Lucia

**População Atendida:** 50 pessoas



****

**Atividade:** Incentivo ao combate do Tabaco

**Descrição:** Orientações sobre tabagismo e suas consequências

**Local de Realização:** UBSF Maria Lucia

**População Atendida:** 60 pessoas





**Atividade:** Outubro Rosa

**Descrição:** Orientações sobre prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo de mama e de colo de útero

**Local de Realização:** Sala de espera da UBS Parque Industrial

**População Atendida:** 50 pessoas

****

**Atividade:** Outubro Rosa

**Descrição:** Incentivo ao autoexame das mamas e mamografia

**Local de Realização:** Sala de espera da UBS Parque Industrial

**População Atendida:** 10 pessoas



****

****

**Atividade:** Saúde do Trabalhador

**Descrição:** Orientações sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama

**Local de Realização:** Empresa Cooperlagos

**População Atendida:** 80 pessoas





**Atividade:** Incentivo a Alimentação Saudável na Infância

**Descrição:** Dinâmica e orientações para as crianças

**Local de Realização:** Escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe

**População Atendida:** 200 crianças de 0 a 5 anos

**Atividade:** Avaliação Antropométrica

**Descrição:** Avaliação antropométrica em 110 crianças da creche

**Local de Realização:** Crianças da creche IELAR

**População Atendida:** 110 crianças



****

**Atividade:** Dia do Idoso

**Descrição:** Convivência com idosos e teste neurológico da Casa de Repouso Vila Cândida

**Local de Realização:** Casa de Repouso Vila Cândida

**População Atendida:** 20 idosos



**Atividade:** Novembro Azul

**Descrição:** Orientações sobre câncer de próstata, verificação de pressão arterial e glicemia capilar dos funcionários



**Local de Realização:** Construtora MRV

**População Atendida:** 120 trabalhadores



**Atividade:** Novembro Azul

**Descrição:** Orientações sobre câncer de próstata, verificação de pressão arterial e glicemia capilar

**Local de Realização:** Supermercado Laranjão

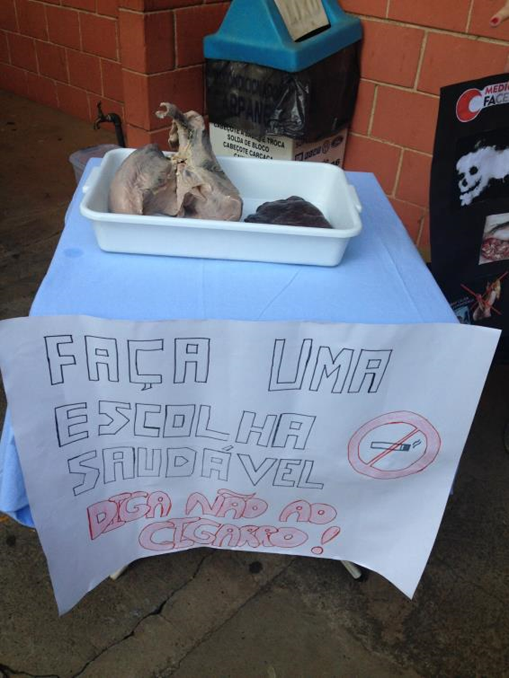


**População Atendida:** 110 pessoas

**Atividade:** Dia Mundial sem Tabaco

**Descrição:** Orientação na unidade sobre malefícios do tabaco

**Local de Realização:** UBSF Jardim Americano

**População Atendida:** 60 pessoas





**BALANÇO SOCIAL**

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2014 (Quadro 1). Foram realizadas 12 atividades, foram atendidas 970 pessoas nessas atividades.

**Quadro1-Resumo das atividades realizadas em 2014 São José do Rio Preto –SP 2017**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Total de pessoas atendidas | 970 |  |
| Número de atividades dentro da UBS | 5 |  |
| Número de atividades fora da UBS | 7 |  |
| Atividades Mulher | 3 |  |
| Atividades Criança | 2 |  |
| Atividade Homem | 2 |  |
| Atividade Idoso | 0 |  |
| Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis | 1 |  |
| Prevenção de doenças transmissíveis | 1 |  |
| Atividade Trabalhador | 2 |  |

Quanto ao local que as atividades foram realizadas em 2014 (Gráfico 1) das doze atividades cinco (42%) foram realizadas dentro da própria UBS, com orientações na própria sala de espera para os usuários que aguardavam atendimento. Outras sete atividades (58%) foram desenvolvidas fora da UBS, sendo, duas (28,5%) foram desenvolvidas em Supermercados (Tonin e Laranjão) duas empresas (28,5%) (COOPERLAGOS e MRV) Escolas (28,5%) (Creche Ielar e Escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe), uma casa de repouso ( Vila Cândida) (14,5%).



**Gráfico 1. Locais das atividades realizadas em 2014. São José do Rio Preto – SP, 2017.**



**Gráfico 2. Atividades realizadas em 2014 por ciclo de vida. São José do Rio Preto – SP.**

Quanto ao ciclo de vida que as atividades abrangeram (Gráfico 2), a maior parte, (n= 3) (28%) abrangeram a saúde da mulher, pois, no mês de outubro é comemorado o outubro rosa, campanha que visa estimular a participação da população no controle do câncer de mama e colo de útero. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre esses cânceres, promover a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuindo para a redução da mortalidade.

Outra categoria que teve representatividade foi a saúde da criança (n=2) (18%) esses dados refletem a abordagem do Programa de Saúde na Escola (PSE), este programa tem o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede



pública de ensino. O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O conteúdo teórico de PSE é ministrado na disciplina do Programa de Integração Comunitária na terceira etapa do curso. Dessa forma, a realização de atividades dessa natureza, é uma forma dos alunos colocarem em prática o que estão aprendendo em teoria.

Além dessas duas categorias citadas outras duas que tiveram representatividade foi a saúde do homem e saúde do trabalhador (n=2; 18% e n=2 18%), pois, no mês de novembro é comemorado o novembro azul, campanha que visa estimular a participação da população no controle do câncer de próstata . A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre esse câncer, promover a conscientização sobre a doença, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuindo para a redução da mortalidade. Igualmente ocorreu na saúde do trabalhador com ênfase nos protocolos de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e no programa Fique Sabendo. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde vem implementando importantes políticas para combater essas doenças, dessa forma se torna uma prioridade trabalhar essa temática na disciplina.



**CONCLUSÃO**

Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo. Cada atividade estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância das atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde. As atividades foram desenvolvidas 42% dentro da UBS e 58% fora, no território. Houve prevalência de atividades de promoção de saúde da mulher (28%).



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF, 24 out. 2011. [Acesso em 17 de junho de 2016]; Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>

Brasil. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina. Resolução 3, junho, 2014. [Acesso em 11 abr. 2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192

Palha PF, Lima GM, Mendes IJM. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto. 2000 [acesso em 11 abr. 2017]; 8(2): 5-10, abril 2000. Acesso em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902949&script=sci_abstract&tlng=pt>

Vendruscolo C, Prado ML, KlebaME. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Ciênc. saúde coletiva  [Internet]. 2016  [acesso em 18 abr.  2017];  21( 9 ): 2949-2960. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232016000902949&lng=en.  http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.12742015.